

Práticas de proteção de plantas em frutíferas, videiras e hortaliças

Автор(и): Растителна защита
Дата: 20.04.2017 Брой: 4/2017



Em abril, as espécies de frutas de pomóideas passam da fenofase "inchaço da gema floral" – "botão rosado" para a fenofase "floração". A fenofase de desenvolvimento das espécies de frutas de caroço é "botão branco" - "plena floração" - "formação do fruto novo". Durante este período, são realizadas pulverizações de vegetação contra uma série de doenças e pragas economicamente importantes em frutíferas.

FRUTÍFERAS

Espécies de pomóideas

Principais pragas para o período

Sarna da macieira e da pereira *Venturia inaequalis*; *Venturia pirina*

Oídio da macieira *Podosphaera leucotricha*

Murcha do fruto novo do marmeleiro *Monilinia Cydoniae*

Fogo bacteriano *Erwinia amylovora*

Traça-da-maçã *Laspeyresia pomonella* = *Cydia pomonella*

Mosca-serra da macieira *Hoplocampa testudinea*

Psila da pereira *Cacopsylla pyri*

Traça-minadora das folhas da macieira *Cemistoma scitella* = *Leucoptera malifoliella*

Pulgões *fam. Aphididae*

● **Sarna da macieira e da pereira**

O patógeno ataca as folhas imediatamente após o inchaço das gemas. Quando as folhas se desdobram, o fungo infecta tanto a superfície inferior quanto a superior. Na superfície inferior das folhas jovens, desenvolve-se um revestimento aveludado, oleoso-esverdeado, com margens pouco definidas. Na parte superior das folhas, formam-se manchas cinzentas e lisas com um revestimento verde-escuro no centro. Manchas também se desenvolvem no pecíolo foliar, floral e nos frutos novos. Como resultado, as flores e os frutos novos caem.

Estratégia de controle da praga: Durante a estação de crescimento, são realizados tratamentos preventivos pré-floração da macieira e da pereira. Os tratamentos pós-floração são realizados em intervalos de 8-10 dias, dependendo do fungicida utilizado, das condições climáticas e do grau de infecção. Para evitar o desenvolvimento de resistência, é obrigatório alternar produtos com diferentes substâncias ativas e modos de ação.

Produtos fitossanitários autorizados:

Macieira:

antracol 70 WG - 0,2%; delan 700 WDG 0,035%+0,02% discus DF; ditan DG - 200 g/ha; ditan M-45 - 200 g/ha; difcor 250 SC - 15 ml/ha; difo 25 EC/shardif 25 EC/difenzon 25 EC - 20 ml/ha; captan 50 WP - 0,2%; captan 80 WG - 150-180 g/ha; luna experience - 20-75 ml/ha; manfil 75 WG - 320 g/ha; merpan 80 WDG - 0,15%; polyram DF - 0,2%; sankoceb 80 WP - 200 g/ha; silit 40 SC - 160 ml/ha; scab 80 WG - 188 g/ha; score 250 EC - 0,02%; strobil DF/discus DF - 0,02%; strobil DF + delan 700 WDG - 0,02%+0,035%; thiovit jet 80 WG - 600 g/ha; thiram 80 WG - 0,3%; faban - 120 ml/ha; flint max 75 WG - 0,02%; folpan 80 WDG - 0,15%; fontelis SC - 75 ml/ha; chorus 50 WG - 0,03% (preventivo) 0,05% (curativo); shavit F 72 WDG - 0,2%.

• Mosca-serra da macieira

A mosca-serra voa imediatamente antes da floração da macieira. Alimenta-se de pólen e néctar. As fêmeas depositam, na fenofase "formação do botão floral", um ovo por flor na base do ovário, próximo ao pistilo sob os estames, fazendo uma incisão com seu ovipositor na base das sépalas. O dano é causado pela larva, que eclode no final da floração da macieira. Ela perfura sob a pele do fruto novo e faz um túnel sob ela, que muitas vezes circunda o fruto ao longo de sua parte saliente. À medida que o fruto cresce, as células tornam-se suberificadas e deprimidas.

Estratégia de controle da praga: O controle químico é direcionado contra os adultos, antes e durante a postura dos ovos - fenofase "*botão floral*" e contra as larvas, no estágio de desenvolvimento "*início da eclosão*", que ocorre imediatamente após a queda das pétalas, no **Limiar Econômico:** 2-3 adultos/100 brotos; 1-3% de frutos novos danificados.

Produtos fitossanitários autorizados: decis 2,5 EC - 0,03%; meteor - 60-90 ml/100 l de água.

Espécies de frutas de caroço

Principais pragas para o período

Cribamento (Furo de bala) *gen. Stigmina, Pseudomonas, Xanthomonas*

Murcha das flores (podridão parda precoce) *Monilinia laxa*

Mancha foliar da cerejeira (cilindrosporiose) em cerejeira doce e cerejeira ácida *Blumeriella jappii*

Mosca-serra preta da ameixeira *Hoplocampa minuta*

Traça da ameixa *Laspeyresia funebrana* = *Grapholita (Aspila) funebrana*

Traça-oriental-do-pessegueiro *Grapholitha molesta*

Gorgulho da cerejeira *Rhynchites auratus*

• Mancha foliar da cerejeira (cilindrosporiose) em cerejeira doce e cerejeira ácida

As primeiras infecções ocorrem em clima úmido, chuvoso e moderadamente quente e coincidem com o aparecimento das primeiras folhas. Numerosas pequenas manchas arroxeadas aparecem nas folhas infectadas, que posteriormente tornam-se marrons e queimadas. Em alta umidade, na parte inferior das folhas,

no local das manchas, é visível um revestimento de aglomerados brancos. Sintomas semelhantes também são observados nos pecíolos e frutos novos. Folhas totalmente desenvolvidas são resistentes à infecção.

Estratégia de controle da praga: A primeira pulverização durante a estação de crescimento é realizada imediatamente após a floração, e a segunda e terceira - em intervalos de 10-14 dias, dependendo das condições climáticas e do efeito residual do fungicida utilizado.

Produtos fitossanitários autorizados: delan 700 WDG - 0,05%; signum - 0,03%; silit 40 SC - 150 ml/ha; score 250 EC - 0,03%; flint max 75 WG - 30 g/ha.

● Mosca-serra preta da ameixeira

O dano é causado pela falsa lagarta da praga, que eclode no final da floração da ameixeira. Alimenta-se do interior dos frutos jovens e os preenche com matéria preta, fuliginosa. Para completar seu desenvolvimento, uma larva danifica até 5 frutos pequenos, que subsequentemente caem prematuramente junto com o pedúnculo.

Estratégia de controle da praga: A pulverização pós-floração deve ser realizada (quando 2/3 das pétalas murcharam, mas não caíram) contra as falsas lagartas, antes que elas perfurem os frutos jovens. Em caso de infestação severa, uma segunda pulverização deve ser realizada quando os primeiros frutos danificados começarem a cair.

Produtos fitossanitários autorizados: decis 2,5 EC - 0,05%; sumi alpha 5 EC/sumicidin 5 EC - 0,02%.

VINHEDOS

Durante este período, as videiras estão na fenofase de "inchaço da gema" até o aparecimento das "primeiras inflorescências".

Principais pragas para o período

Oídio *Oidium tuckeri*